

comprometem o autor do ensaio com nenhuma posição. O tópico do problema dos universais não requer que o autor argumente a favor nem contra a existência dos universais. É importante que você transforme seu tópico numa frase que o comprometa com alguma posição particular, como é o caso de

Não existem universais. (Existem apenas particulares.)

Nenhum ser humano tem livre-arbitrio.

O determinismo é verdadeiro.

O corpo e a mente não se diferenciam entre si.

Para os nossos propósitos, não é importante que você diga que existem ou que não existem universais. O que importa é que você se comprometa com uma dessas posições. Sua tese, qualquer que seja ela, motiva tudo o que você vai escrever em seu ensaio. É ela que faz tudo se encaixar de maneira atrativa. Para mudar a metáfora, sua tese lhe dá uma perspectiva do problema e ajuda a moldar o que você vai dizer e como vai dizer.

Em seguida, pense nos motivos pelos quais uma pessoa racional deve acreditar na posição que você decidiu defender. Seu professor não se interessa pelo sentimento que a proposição desperta em você, mas pela maneira como você vê o mundo. Ele quer saber como anda a sua capacidade de *argumentar* a favor de sua posição. Você deveria ter lido sobre argumentos válidos, sólidos e convincentes no capítulo 2, há um bom tempo. Mas agora é tarde para ler esse capítulo pela primeira vez. Você terá de confiar em sua intuição sobre o que conta como boas razões ou evidência suficiente para acreditar

em alguma coisa. Dito de outra maneira, por que uma pessoa racional deveria acreditar em sua posição?

Não se limite a pensar nessas razões; anote-as. Se possível, transforme-as num breve esboço. Pergunte a si mesmo quais são os motivos mais importantes e os menos importantes; pergunte-se quais motivos se subordinam a quais, isto é, que razões sustentam outras razões em favor de sua posição?

Falta fazer apenas mais uma coisa antes de começar a escrever: pensar nas qualidades de que você quer dotar sua redação. Sugiro que você escolha as seguintes: clareza, precisão, organização e simplicidade.

A clareza é importante porque sua primeira obrigação é comunicar-se com seu público. Se seu professor não entender para onde você está indo, é bem provável que você não obtenha uma boa nota.

A precisão é importante por tornar seu ensaio mais informativo. Uma linguagem vaga, inexata, ambígua ou imprecisa de outras maneiras é menos informativa do que uma linguagem precisa.

A organização contribui para a clareza; ela torna sua argumentação de mais fácil compreensão. O leitor deve saber o tempo inteiro para onde seu argumento o está levando, como vai chegar a esse destino e em que ponto está a cada momento particular.

Por fim, a simplicidade é importante. Mantenha sua sintaxe o mais simples que puder. Isso não implica frases curtas ou truncadas. A sintaxe deve ter a complexidade que o pensamento que você quer exprimir exige. Use subordinadas quando o pensamento for genuinamente subor-